

47 Variação nas concentrações de polifenóis e antioxidantes em diferentes clones de maçã da cultivar Gala

Sayuri Raquel Yoshida; Gildo Almeida da Silva; César Luís Girardi

Entre as frutas, a maçã é uma das que mais compostos fenólicos e agentes antioxidantes apresentam. Esses compostos são importantes na prevenção de doenças cardíacas. Além de inibir a proliferação de células cancerígenas e retardar o envelhecimento, reduzem ou previnem a oxidação impedindo que radicais livres danifiquem células e tecidos do organismo, atuando como agentes redutores e quelantes de metais. Este trabalho teve como objetivo determinar a influência de diferentes clones de maçãs nos teores de polifenóis e antioxidantes. Frutos de clones da cultivar Gala (MaxiGala, Gala Real, Galaxy, Royal Gala e Baigent), tendo como porta-enxerto M9, foram colhidos nos pomares da EEFT da Embrapa Uva e Vinho/RS. A colheita foi realizada em plantas de primeiro ano de produção dentro dos parâmetros de maturação estabelecidos. Foi utilizado delineamento experimental em blocos ao acaso. As análises de fenóis e antioxidantes foram feitas na casca e na polpa, separadamente. Estas foram maceradas em nitrogênio líquido e armazenadas a -18°C . A extração de polifenóis e antioxidantes foi realizada adicionando-se 1 mL de acetona a 75% a 0,1 g de amostra (casca ou polpa). A mistura permaneceu a 4°C durante 15 horas e foi centrifugada a $10.000 \times g$. A atividade antioxidante foi medida pelo método de DPPH (1,1-difenil-1,2-picrilhidrazil). Os fenóis totais foram avaliados por Folin-Ciocalteu. Ambas as metodologias foram modificadas por Silva et al. (2007). Os resultados obtidos indicam que a casca possui concentrações de antioxidantes e polifenóis significativamente superiores aos encontrados na polpa, independentemente do clone empregado. Tanto na casca quanto na polpa, não foram observadas diferenças significativas nas concentrações de polifenóis e de antioxidantes entre os clones de Gala.